

A DEFESA

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase.

Propriá — DOMINGO 26 — de Fevereiro de 1956

N. 233

DISCURSO DO EXMO. E REVMO. MONS. JOSÉ CURVELO SOARES

Paraninfo da Primeira Turma de Contabilistas da «Escola Técnica de Comércio» de Propriá

Se para mim, com os trabalhos e responsabilidades que tenho, sem cultura e conhecimentos científicos, que não os possuo, foi uma tarefa pesada escrever esta conferência, é um prazer, uma honra ser o paraninfo desta distinta turma que recebe os seus títulos de contador, turma de gentis e belas jovens patricias, flores viçosas, encanto e perfume do jardim da nossa sociedade.

Pensei em não atender ao convite. Mas, sentindo e penetrando na sinceridade do gesto, aceitei-o comovido e satisfeito.

Eu aqui estou, senhores e amigos meus, com as mãos calosas, crivadas pelos espinhos, qual jardineiro que plantou, cultivou e hoje colhe o seu primeiro ramalhete de flores, para cantar com ele, nessa festa esplendorosa, o seu hino de vitória.

Estou certo de que estas demonstrações públicas de consideração e apreço, estas provas espontâneas de reconhecimento e gratidão servem para confortar e encorajar este humilde operário do Senhor, que tem procurado dar o máximo de sua pobre vida e de suas possibilidades, para realizar alguma coisa em benefício dos seus paróquianos. Servem também para fortalecer e armar este simples soldado da Igreja, a fim de continuar a luta, contra os que não possuem religião sólida e nem sequer são dotados de espírito prático e de isenção de ânimo, para não se deixarem levar por preconceitos, seculares acusações e prevenções contra o padre.

De tal sorte que, os que tudo negam e em nada colaboram na obra educacional que, com a graça de Deus, estamos realizando, sentir-se-ão vencidos com as vitórias que vamos consignar. Vitórias conseguidas pelo

povo de Propriá, pelos filhos desta terra, pelos que nela habitam, estimando-a, desejando a prosperidade e feliz. Porque a força de um Padre está na proteção Divina e no coração do seu povo. Pouco importa que não disponha de máquinas, caminhões, tratores, verbas, presépios. Tudo isto ele terá com a graça de Deus, com a prece e o apoio do seu povo, pelo qual ele trabalha com desprendimento e sinceridade. É esta a história da Igreja. Todos passam e ela permanece — «pertransit benefaciendo» — fazendo o bem por onde passa.

Meus Senhores e meus amigos, viestes ouvir a conferência de um paraninfo, mas de um paraninfo que também é um padre, este homem vestido de preto, marcado, cuja linguagem, nas horas precisas e oportunas, deve ser um misto de humildade e altivez, de paz e de luta, de perão e advertência, de amor e energia, de suavidade e força. Estamos numa destas horas, em que o «Ginásio Diocesano de Propriá» alcança mais uma grande vitória, com a entrega dos diplomas de contador a esta inteligente, esforçada e perseverante turma de concluintes, a primeira da sua «Escola Técnica de Comércio».

Prezadas jovens, nada tendes a agradecer, nada fiz senão cumprir o meu dever. Eu sou quem vos agradeço porque outros deveriam ser escolhidos para vos paraninfo. Estudantes das Ciências da Contabilidade, não duvido dos

vossos conhecimentos na montagem de uma escrita, mas não sei porque, na conta corrente das vossas preferências e gratidão, houve um saldo tão apreciável a meu favor.

Prezadas afilhadas, retribuí a certeza que tive na nobreza e na sincera escolha que de mim fizestes para vossa paraninfo, aceitando e acreditando na sinceridade do agradecimento que vos faço. Ouvi-me agora, como paraninfo, fazendo considerações e traçando ligeiros rumos em torno da profissão que ides exercer, e dos horizontes que hoje se abrem às vossas vidas.

A visão do comércio, obtida pelo prisma restrito de um simples balcão, praticas e mercadorias ou de uma carteira de escritório lançamentos e balanços, não apresenta toda a sua grandeza e valor, não descobre a força e energia que nele existe como propulsor e causa do desenvolvimento e progresso, que se irradiam e se estendem por todos os setores da atividade humana. Para se ter uma noção exata, uma idéia perfeita do papel preponderante que o comércio desempenha na vida dos povos, é necessário conhecer a sua história, sua influência nas relações humanas, econômicas, intelectuais, éticas e sociais. Somente assim

veremos, em sua particularização, esse admirável aparelho circulatório da riqueza mundial. O comércio nasceu quando os homens começaram a compreender que se poderiam ajudar mutuamente, numa compensação natural do trabalho, permitindo os seus produtos, suprindo, assim, as deficiências e necessidades recíprocas. Só a religião é um sentimento congênito ao indivíduo, revela-se pelo próprio Deus, com as suas normas morais e naturais, que regulam os atos humanos nos seus deveres para com Deus, para com o próximo e para consigo mesmo. O comércio nasceu à sombra da religião. No dizer dos historiadores, os primitivos grupos sociais reuniram-se a princípio para celebrarem as festas religiosas. E, num contraste interessante e lógico, começaram a tratar dos seus interesses materiais, surgindo daí as primeiras relações comerciais. Contraste na aparência, pois, na realidade, o homem, um composto de alma e corpo, deve cuidar do seu destino eterno e atender às necessidades terrenas.

Na origem e formação de grande número de cidades, encontramos a figura do comerciante ativo e inteligente, atraindo para o sítio onde ele se instala, as primeiras habitações, e

promovendo a presença do Padre, para construir uma capela, dar vida e movimento à povoação nascente.

Sulcando os mares, descendo e subindo os rios atravessando os desertos, vencendo as estradas e cortando os montes, as caravanas, as embarcações diataram o mundo e estreitaram os homens acompanhando as ciências, esmiuçando o seu de envolvimento, o comércio contribuiu em linha de frente, para o progresso da humanidade. Ele exerce uma grande missão: aproxima as nações, facilita o intercâmbio da matéria e do espírito, do metal e da idéia, do pão e do amor.

Senhores e amigos meus, confesso-vos que tenho uma admiração especial pelo comerciante do Brasil. Não é justa a acusação generalizada, que atinge toda a classe, com a pecha de exploração e desonesti-

dade. Pelo contrário em regra geral, nós vemos o comerciante conseguir alguma fortuna já em meio da jornada de uma vida laboriosa, iniciada como simples empregado de balcão.

O que vemos na nossa querida Propriá? Todos lastimam o descalabro financeiro, o desequilíbrio econômico, o desprestígio comercial em que se encontra o Brasil, pela falta de honestidade administrativa dos seus homens públicos. No entanto, os homens que trabalham e lutam nos variados setores comerciais, são, numa grande maioria, merecedores da nossa admiração pela sua seriedade, inteligência e firmeza, capazes de salvar tão triste e perigosa situação nacional!

Prezados jovens paraninfos: terminastes o vosso curso na «Escola Técnica de Comércio», recebestes o diploma que vos dá o direito a exercer a profissão de contabilista. Sois a parte mais nobre, a que pensa, calcula, escreve, conta, equilibra, controla, confere e garante a segurança do comércio, na defesa de sua legítima

Cont. 4ª Página

Enlace do Dr. João Batista de Lima e Srta. Ibéria Figueirêdo Guimarães

Constituiu um acontecimento de destaque na vida social de Propriá o enlace matrimonial do Dr. João Batista de Lima, Diretor Chefe do SESP, com a Srta. Ibéria Guimarães Figueirêdo, de tradicional família propriense.

Em 25 do corrente, na residência da noiva, às 17 horas, o Dr. João e a Srta. Ibéria pronunciaram o irrevogável «sim», unindo para sempre os seus corações. E ouviu-se o «Ego corpro vos», com que o Exmo. e Revmo. Mons. José Curvelo Soares, D.D. Vigário Geral, abençoou os nubentes.

Da parte do noivo, testemunharam o ato (civil e religioso), o Dr. Ludwig Werner Koch e D. Maria do Carmo Koch.

As testemunhas, da parte da noiva, para o ato religioso: Dr. Leandro Maciel D.D. Governador do Estado e D. Maria Albuquerque Maciel, José Nestor Guimarães e D. Anete Guimarães, Rivadavia Brito Bomfim e D. Bérgica Figueirêdo Bomfim. Para o ato civil: Joaquim Onias de Carvalho, Dalmácio Figueirêdo de Carvalho, José Brito Gonçalves e D. Yolanda Guimarães Gonçalves, Dr. Sívio Cabral Santana e D. Florita Figueirêdo Santana.

Após os cumprimentos, o simpático e jovem casal recepcionou os presentes, na praça Fusto Cardoso, 5. Associando-se ao regozijo geral, «A Defesa» simpatiza pelas perenes felicidades.

Contribuição para as obras da Matriz

Cofre D. Nazaret Gomes	1 325,00
Cofre D. Jerovina Veiga	215,00
Cofre D. Adelaide Dias Ramos	161,80
Esmola D. Maria de Lourdes Cruz	50,00
Cofre D. Maria das Dores	300,00
Cofre de Nome ignorado ou perdido	316,60
Cofre D. Maria da Gloria Santos	185,50
Cofre Julio Gonçalves Santos	272,40
Cofre D. Maria Rosa Caldas	553,00
Cofre D. Mirinha Tavares	687,30
Cofre Manoel Silva Santos	210,00
Cofre Manoel Bernardino	106,00
Cofre D. Zulmira de Souza	121,00
Cofre D. Ester e Palmira Santana	205,00
Cofre D. Maria Gomes Aragão	287,00
Cofre D. Regina Torres	500,00
Cofre Sr. Avaro José Corrado	400,00
Uma esmola de D. Edite Lisboa	50,00
Cofre Sr. Miguel Cardoso	205,20
Cofre Sab no Vilar	523,00
Cofre José Cajoeiro	122,50

A Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fiéis o seguinte:

- orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais religiosas;
 - mais respeito e amor ao Sacerdócio, criando nas famílias um ambiente favorável, ao cultivo das vocações sacerdotais;
 - recursos materiais para manter o Semário Diocesano e os Seminários pobres.
- Ganhe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todas as meses, os nossos Vigários celebram pelos vivos e defuntos da O.V.S.

Procurai a Zeladora: D. LINDAURA ROCHA SANTOS —Praça Fusto Cardoso e fazei a vossa inscrição.

6 DE MARÇO

Na data supra transcurre cá o nosso atual Vigário Geral, tudo tem feito por chegada do Exmo. e Revmo. Mons. José Curvelo Soares a esta cidade. Muito justas são as manifestações que lhe são prestadas.

Propriá, no campo religioso e educacional. Basta lembrar as obras da Matriz, a Escola Técnica de Comércio.

A Defesa

Semanário da Paróquia de Santo Antônio
(Diocese de Aracaju)

Redação e Oficinas: Travessa 24 de Outubro, 4
Propriá — Sergipe

Diretor: Mons José Curvelo Soares
Redator: Pe. Antônio Pimentel Costa
Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Ruby Cabral — (Redator Esportivo)

Ass. naturas

De Beneficor	cr\$ 50,00
Comum	cr\$ 30,00
Via Aérea	cr\$ 100,00
Número avulso	cr\$ 1,00
Número atrasado	cr\$ 2,00
Anúncios — mediante contrato	

Acceptam-se colaborações.
Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência.

A Dama da Imaculada

(Original de Frei Hugo Baggio OFM)

CAPITULO XXIII A BEATA BEATRIZ NO BRASIL

É um dia a ordem Concepcionista fundada pela Bem-aventurada Beatriz, lá no além-mar, na Espanha, transplantou-se para o Brasil. Numa terra em que tanto se venerava Nossa Senhora não podia faltar a Ordem glorificadora da sua Imaculada Conceição.

O primeiro convento de I mãs Concepcionistas no Brasil foi fundado em 1733, na Bahia. Foi dentro de seus muros que viveu e se santificou a heróica brasileira Madre Joana Angélica de Jesus. E foi também ali que, banhada no próprio sangue, sucumbiu à baioneta da soldadesca infrene pela defesa das filhas que lhe estavam confiadas. Atualmente este convento já não abriga concepcionistas.

No Capital do Brasil ergueu-se o segundo convento concepcionista. De meados do século XVI trabalhou o povo cristão do Rio de Janeiro para conseguir que em sua cidade se erguesse um convento, onde se podessem abrigar suas filhas que sentiam o chamado para o claustro, sem se precisarem transferir para Portugal.

Após dificuldades e contratempos sem conta foi afinal erguido o convento de Nossa Senhora da Ajuda. Puderam por fim, em 1750, quatro religiosas vindas do convento da Bahia, iniciar a vida religiosa concepcionista em o novo convento.

Com a remodelação da cidade, em 1911, em consequência da abertura da Avenida Rio Branco, o vestuário convento foi desapropriado. As Concepcionistas transferiram-se então para o novo convento, na Vila Isabel, que ainda hoje se ergue no alto, como foco irradiador de orações e bênçãos para a cidade e o Brasil.

Seguiram-se outros: Nossa Senhora da Luz em São Paulo, Santa Clara em Sorocaba, Nossa Senhora da Conceição em Macaúbas, Imaculada Conceição em Guaratinguetá, Nossa Senhora das Mercês em Ijuí.

Assim, as Concepcionistas se espalham pelo Brasil, cantando as glórias da Imaculada e perenizando a presença da Bem-aventurada Beatriz nas terras brasileiras.

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de Janeiro de 1956

DIA	NOMES	A família	Esmolas	Total
1—	D. Maria Uchoa		360,00	360,00
2—	Sr. Antônio Pimentel	50,00	172,90	222,90
3—	D. Anália Oliveira	50,00	93,70	143,70
4—	D. Maria de Fátima	60,00	92,00	152,00
5—	D. Isaura Gaudêncio		453,60	453,60
6—	D. Júlia M. da Silva	50,00	152,60	202,60
7—	Sr. Inácio Santana	150,00	260,00	410,00
8—	D. Marcelina Santos	115,00	167,40	282,40
9—	D. Ma. R. de Jesus (Múda)	265,00	155,80	420,80
10—	D. Gertrudes Santos	50,00	129,90	179,90
11—	D. Adeline Melo		292,00	292,00
12—	Sr. Luis V. dos Santos	60,00	92,10	152,10
13—	D. N. Ilze Batista	50,00	395,10	445,10
14—	Sr. Mariano Teixeira Lima	250,00	263,40	513,40
15—	D. Maria das Ghagas	80,00	144,80	224,80
16—	D. Maria Flora de Jesus	50,00	17,80	220,30
17—	D. Ma. das Virgens		15,00	115,00
18—	D. Lindaura Belo	250,00	211,70	571,70
19—	Sr. Amabilio M. dos Santos	100,00	391,90	491,90
20—	D. Inês Alves	100,00	401,80	501,80
21—	D. Marta da Conceição	200,00	190,50	390,50
22—	D. Florzinha Mendonça	100,00	193,70	293,70
23—	D. Ester Guimarães	100,00	280,80	380,80
24—	Sr. José Dias dos Santos	100,00	258,80	358,80
25—	D. Umbilina Lira	50,00	126,60	176,60
26—	D. Pureza dos Santos	50,00	159,50	209,50
27—	D. Ma. Otilia Bomfim	50,00	420,60	470,60
28—	D. Ma. das Dores	100,00	388,80	488,80
29—	D. Ma. Amélia dos Santos	50,00	155,60	205,60
30—	D. Berenice Freitas	50,00	241,40	291,40
31—	D. Antônia Maynard Monte	500,00	562,00	1.062,00
				10.674,60

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz.
Propriá, 9 de fevereiro 1956.

Maria da Conceição Santa Rita

Antônio Fernandes Leite
Tesoureiro

CINEMA

«Amores de Casbah»

«Amores de Casbah» é um dos filmes mais contraditórios, discutidos e complexos, exibidos ultimamente pelo Cine-Teatro Propriá. Como todo filme oriundo da França, os seus problemas, por sinal variadíssimos, são apresentados de maneira realista e ousada, sem disfarce algum.

Olhando-se ligeiramente o seu conteúdo, sem aprofundar-se o necessário na sua análise, chegamos à conclusão de que, é um filme desaconselhado, pois, não contém nenhum exemplo a ser seguido, nem apresenta soluções sadias a orientar o espectador, que, por sua vez, fica a conjecturar qual a intenção dos realizadores da película.

Fazendo-se, porém, um estudo minucioso do seu argumento, nos convencemos de que, o referido filme, apesar de tratar de um tema por demais delicado e muito vasto para considerações de todo jazz, não é realmente espetáculo para o grande público, que procura o cinema para se divertir e não como arte que instrua e desenvolva conhecimentos sobre os diferentes costumes de outros povos, sendo a sua influência, boa ou má, imprevisível.

E, entretanto, um grande filme para quem souber extrair o que de bom o mesmo contém. Sendo assim, um drama para um público seletivo, de boa formação, com discernimento e inteligência para com o cinema como arte, pois, achamos que o presente filme merece e é digno de fazer parte de qualquer Cine-Clube, onde seria devidamente analisado pelos estudiosos da matéria.

Realizado em uma atmosfera irrespirável, carregada de morbidez e fatalismo proveniente do mistério peculiar às cidades do oriente, focaliza a história de um jovem que, depois de oito anos de internato em um sanatório, volta à casa de seu progenitor, que está preso, em busca de repouso. Ao invés disso, depara com uma sedutora mulher, esposa de seu pai, como vem a saber, pois o casamento se realizara após a sua ida para o sanatório, que se apaixonou loucamente por si, criando uma situação difícil, culminando com a sua morte, ordenada por seu pai, cego de ciúme com as mentiras engendradas.

Como pode-se ver, à primeira vista parece tratar-se de um filme licencioso, o que absolutamente não é, porque nada chega a acontecer como o argumento deixava supor. Há é verdade, cenas um pouco depreciadoras e um caso de morte, que não o recomenda a certo público, tendo, assim, as suas restrições.

Entretanto, como cinema, na verdadeira acepção da palavra, esta película, é em nossa modesta opinião, perfeita. Uma das curiosidades mais interessantes, dignas de observação, é o grande contraste entre o amor puro de Michel por Silvia, sua jovem namorada, e a paixão pécaminosa e insensata da insinuante Maria, também apaixonada por Michel, cuja diferença é como o whiskey e a champagne.

A frente desta realização, temos a figura esclarecida de cineasta que é Pierre Cardinal, autor da encenação e dos diálogos, muito bem apropriados, revelando, assim, ter as qualidades necessárias para arcar com as dificuldades inerentes à concretização desta película.

Vivendo o inquieto Michel, o jovem Claude Layou, demonstra ser um astro de grandes possibilidades na difícil arte de interpretar, desempenhando com desenvoltura e sentimento o seu personagem. Viviane Romance, em nossa opinião a estrela mais bela do cinema francês, incarnando a perturbadora e tempestuosa Maria, tem uma atuação excelente e inesquecível. Como a adorável namorada de Michel, a sedutora Silvia Pelayo nos encantou com uma interpretação correta, deixando uma agradável impressão no espectador.

Entre os coadjuvantes, saltam-se os nomes de Peter Van Eyck, Roger Gaillard e Philippe Richard, que concorrem, assim, para um admirável conjunto de nível interpretativo satisfatório. Vale a pena ressaltar o valor da partitura musical que, aproveitando o ritmo das músicas típicas da região, em determinados momentos, se torna funcional, dando a necessária intensidade ao desenrolar da história.

Porém, o que nos desagradou na fita foi o seu final, por demais chocante e contundente, deixando o espectador a presumir, qual a razão para um desenlace à tragédia grega, e o porque desta descrença no bem e na virtude, levando os que a praticam a um fim tão imerecido. Enfim, «os fados prediziam» e era necessário acontecer... E... eles morreram de amor!

N. S.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITORIO: — Av. Cel Augusto Maynard, 66
PROPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Oto-rino-laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Pça. João Fernandes de Britto nº 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2
PROPRIA - SERGIPE

Leiam e assinem «A Defesa»

GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso nº 4
PROPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA — SERGIPE

O Preceito do dia

ELOGIOS PREJUDICIAIS

Há pessoas que mesmo na presença da criança fazem lhe grandes elogios à beleza ou à inteligência assim lhe dando prazer e agradando. Não pensam, porém, que a estão tornando presunçosa, fútil e cheia de si, porque, com tais louvores, também lhe insuflam orgulho e vaidade e incutem excessivo amor de si própria. Acertado seria estimular se a honestidade, a operosidade e o altruísmo, realçando as iniciativas e ações dignas, úteis e generosas.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, gabe-lhes os bons atos de trabalho e amor do próximo

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

Rádio Cultura de Propriá

Hoje em dia qualquer coisa é adiantamento, é progresso, quando traz algum benefício para a coletividade. Aliás, isto não é novidade, pois desde os primórdios que o Sr. progresso vem crescendo.

Mas, contra o bem, sempre surge algo, que o dificulta.

Quanto mais obstáculos vencidos, maiores louros para os realizadores, para os pioneiros do progresso.

Em algumas partes do Brasil, tudo se torna fácil. Mas o Nordeste não é uma dessas partes onde tudo é fácil ou pouco difícil. O Nordeste precisa, a todo o custo, de cuidar de seus

problemas de ordem econômica e social. É preciso que chegue até o Sul o nosso brado de trabalho e de pois, Vitória! Chegará o dia em que não ouviremos falar em polígono da seca e outras expressões que ferem o coração do bravo nordestino. Mas, para que tudo isso aconteça, é preciso cooperação e união entre as grandes e pequenas cidades desta flagelada, mas heroica parte do Brasil, onde tudo custa enormes sacrifícios.

Propriá já está se preparando para dar a sua colaboração ao Nordeste, fazendo com que surja mais uma voz nos céus do Brasil, uma voz do NORDESTE, A RÁDIO CUL-

TURA DE PROPRIÁ. A história da origem desta emissora será uma história simples, como a das grandes realizações da humanidade. Os idealistas são jovens que têm como orientador um homem de boa vontade e amante da cultura, o Dr. Aloysio Braga.

Esses jovens terão seus nomes gravados no tempo como pioneiros do radiismo no baixo São Francisco.

Tão nobre é a causa pela qual lutam que nada os fará desistir.

«A RÁDIO CULTURA DE PROPRIÁ» está passando do campo das idéias para o das concretizações. Os seus organizadores já têm todos os dados positivos, que admirei, pela precisão e exatidão, como sejam: cálculos orçamentários e esquemas feitos pela mesma companhia que instalou a ZYM-20, Rádio Liberdade de Sergipe, PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A. (P. E. B.; BYGHTON & Cia.)

O Ministério da Viação e Obras Públicas, vendo na instalação da RÁDIO CULTURA DE PROPRIÁ mais um fator do progresso do Nordeste e, conseqüentemente do Brasil, deu a esta

emissora o canal de 1560 Kels. que, segundo a opinião de técnicos competentes, é o melhor canal já concedido a uma emissora sergipana.

Como vimos, as maiores dificuldades já foram superadas. Muitas ainda estão por surgir. Assim a RÁDIO CULTURA DE PROPRIÁ será um fator para o aumento do grau cultural de um povo. Futuramente, milhares de receptores divulgarão frases que se tornarão famosas, como essas: «RÁDIO CULTURA DE PROPRIÁ, a mais moderna emissora do Nordeste, uma rádio em evidência, dedicada à causa da boa informação». Em suma, «R.C.P.» produto da força de vontade de homens progressistas.

Aproveito a oportunidade para dar de público a minha colaboração àqueles que são verdadeiros radiolistas quando dela precisarem. Portanto podem ficar certos de que estarei pronto a cooperar com a RÁDIO CULTURA DE PROPRIÁ, certo de que o farei para o engrandecimento do BRASIL.

D'ARS

Ginásio «Jackson de Figueiredo»

Curso: Infantil — Primário — Admissão (4º Ano) Do 1º ao 4º ano Ginásial

Internato: Masculino — Externato: — Misto

Reabertura das aulas 1º de Março

Observação: O aluno deverá frequentar desde o dia 10 de Março, devidamente uniformizado.

Inscrição para Exame de Admissão 1ª quinzena de Fevereiro

EXAME DE ADMISSÃO 2ª quinzena de Fevereiro

Matricula: Cursos Primário e Ginásial 2ª quinzena de fevereiro

Demais informações na Secretaria do Ginásio

Praça Olímpio Campos, 320

AVISO

Manoel Barbosa Coutinho aviza aos seus amigos e fregueses que, chegou da capital de São Paulo no dia 26 de Janeiro de 1956, onde foi tratar da sua saúde, achando-se ainda de férias, brevemente assumirá suas funções. Pened, 27 de Janeiro de 1956.

Manoel Barbosa Coutinho

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 - Propriá—Sergipe

Doenças de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Fx-interno na Maternidade de Clímério de Oliveira e de Pronto Socorro, de Bahia.

Partos—Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Fausto Cardoso, 1 — Cons. Av. Augusto Maynard

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento da Educação

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MIXTO:

PRIMARIO — JARDIM DA INFANCIA

— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Proprio

Propriá

Sergipe

Editais de Citação

O Doutor Felix Dias Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Gararú, do Estado Federado de Sergipe, na forma de lei, etc.

Faz saber a quantos o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo sr. João Ferreira Bispo, brasileiro, casado, lavrador e residente no lugar São Antonio, deste termo, foi requerida, uma ação de usucapião trintenária em a qual pretende provar seu dominio e de mais direitos sobre o imóvel rustico Malhada Grande, deste termo, contendo uma casa de taipa e telhas, um tanquezinho e um cercadinho, confrontando-se com Pedro Rito, José Ferreira, Dalva Vieira, Manoel Alves dos Santos, Adolfo Martins e Manoel Ferreira, pelo que ficam citados todos os interessados incertos a

comparecerem a este Juizo, dentro nos prazos de trinta (30) dias deste edital, e dez (10) posteriores, para o pedido, se o quiserem fazer. E para constar mandou este digo, mandou expedir este Edital para publicação no Diário Oficial, uma vez na A L EFES, que circula em Propriá, três vezes. Dado e passado nesta cidade de Gararú, nos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Dirceu Albuquerque escrivão que o datilografei e subscrevo. Gararú, 30 de junho de 1955. (a) Felix Dias Guimarães. Confere com o original, dou fe.

Gararú, 30 de junho de 1955. O escrivão: Dirceu Albuquerque

Casas à vendas

Vendem-se 2 casas em um só terreno (frente e fundos) a 1ª situada à rua Barão do Rio Branco, antiga 15 de Novembro, Nº 59.

Otma instalação. Encanamento interno. A tratar com o proprietário na rua Getúlio Vargas Nº 18.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION».

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado.

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECCAO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGIPE

Discurso do Exmo. e Revmo. Mons. José Curvelo Soares

Paraninfo da primeira Turma de Contabilistas da
«Escola Técnica de Comércio» de Propriá

Continuação da 1ª Página

missão, que é ser uma utilidade social. Porque o parasitismo comercial as garras usurárias de alguns capitais, a falta de probidade, a imoralidade social são causas de perturbação econômica. Dai o nosso dever de concorrer para que o comércio seja animado pelo seu verdadeiro espírito que é o espírito de probidade. A idoneidade profissional não é completa, sem os bons costumes, sem a moral, sem a probidade. Aos improbos e inescrupulosos, jamais dareis o vosso auxílio a vossa inteligência, o vosso nome. No livro «Conta Corrente» da vossa vida profissional sempre deve existir um saldo vultoso de justiça e dignidade.

Prezados contabilistas do mundo comercial precisa de vós, a casa de comércio ou fábrica têm nos escritórios a garantia de sua subsistência. As ciências contábeis e econômicas são as sentinelas, e os faróis da sua jornada no mar agitado e perigoso das transações e dos negócios. Eis sentido e o valor da profissão, cujo título hoje recebestes. Pertence aos abnegados professores, que dão ao Ginásio e à Escola a mais dedicada colaboração.

Senhores e amigos meus, querido povo de Propriá: do começo do meu trabalho, retribui-me às nossas vitórias, às vitórias do Ginásio e das concluintes de hoje. Terminando, quero dizer que a maior vitória pertence a Propriá. Uma cidade, que possui estabelecimentos de ensino que atendam às aspirações de sua mocidade, em cursos secundários e profissionais conquistou a vitória mais preciosa, a que sustenta o seu progresso e ga ante um futuro brilhante. Neste

momento eu preciso dirigir uma palavra aos pais de família. Depende deles a eficiência, e rendimento do ensino, o aproveitamento dos alunos. Eles devem acompanhar, com solicitude, diariamente, a vida escolar dos filhos, promovendo os meios e facilitando tudo e até agindo com energia para que eles estudem em casa, preparem suas tarefas. Só neste assim terão filhos que poderão imitar o exemplo de alunos como estas jovens de hoje, que, com inteligência, perseverança, força de vontade e brilhantismo, concluíram um curso superior. Vamos, querido e bom povo de Propriá, trabalhar unidos, fortes e destimidos na seara imensa da instrução, da cultura e da educação. Vamos, Deus estará conosco!

Prezadas jovens afitlhadas, as minhas últimas palavras serão vossas, exclusivamente vossas. Esta Escola de Comércio vos pertence; o vosso entusiasmo, a vossa ardente aspiração de estudar, os vossos apelos fortes e sinceros levaram-me a fundá-la com matrículas para os dois sexos, até que o Ginásio S. N. das Graças abraisse outra para o sexo feminino. Preseverastes, estais firmes, vitoriosas, tendes contribuído assim, para a existência da Escola. E, seguindo-vos de perto, aí vem a turma masculina, primícias do Ginásio, a turma forte, modelar. O paraninfo deve honrar, aconselhar, felicitar. É justamente o que vos trago: um louvor, um conselho, uma felicitação. Iniciareis, agora, a estrada real da vida, entre alas de de corações em festa, que somos todos nós batendo palmas aos triunfos da vossa vida espargindo sobre vós as

flores das nossas felicitações. Sim, felicidade; mas eu vos digo: a felicidade quando em vez, como passaro errante, passa pelo teto de nossas casas! São os pedaços, são as felicidades. A perfeita, a completa está além.

Jovens afitlhadas, aqui está a minha escrita cuja montagem e lançamentos foram feitos nos dois últimos dias, e ainda se encontram nos borrões. Está fechado o balanço. Estamos quites cumprimos o nosso dever. Que Deus nos conceda uma gratificação capaz de nos dar forças e energias, para desempenhar cada qual no setor das suas atividades, a missão que lhe foi confiada. Agora, permiti que eu vos apresente publicamente, perante esta assembléa seleta, um saldo devedor contra cada uma de vós, na certeza de que ele será resgatado religiosamente. Prezadas afitlhadas, distintas amigas, é a dívida sagrada do amor e da gratidão que os vossos corações filiais têm que recolher aos cofres de ouro do coração de seus pais. É fácil de pagar, pois são cofres abertos, sem gonzos, sem chaves e sem segredos que estarão sempre vazios, porque tudo que tinham deram aos seus filhos!

Senhores e amigos meus, aceitai os meus agradecimentos pelo vosso apoio à nossa festa. Prezados afitlhadas, o meu aperto de mão, almejando vós muitas venturas e felicidades.

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo — 26 de fevereiro de 1956

Futura Catedral

Graças a Deus, ache-se a Paróquia de S. Antônio de Propriá em ótimas condições financeiras. O seu último balancete acusa um saldo de Cr. \$150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). E agora vai ser aumentado o número de pedreiros, pois o Exmo. e Revmo. Vigário Geral quer acelerar o ritmo dos trabalhos da futura Catedral de Propriá.

A Semana Santa em Propriá

Visando ao maio, aproveitamento espiritual dos fiéis, a Paróquia de Propriá já providenciou a vinda de dois Missionários. A partir de Domingo de Ramos, terão os parquianos à sua disposição quatro Sacerdotes para comemorarem condignamente os profundos mistérios da Sagrada Paixão e Morte do Salvador. Desde o Domingo de Ramos até a Páscoa, na futura Catedral de Propriá serão realizadas todas as cerimônias litúrgicas, conforme programa a ser divulgado oportunamente.

Grande número de cristãos assistem o piedoso exercício da Via Sacra, nas quartas e sextas feiras, na Igreja Matriz.

Deputado Martinho Dias Guimarães

Achando-se quase terminada a impressão deste número, foi Propriá abalada com a notícia do falecimento do Deputado Estadual Martinho Dias Guimarães. Ilustre filho desta cidade, o Deputado Martinho Guimarães várias vezes dirigiu os destinos de Propriá, como Prefeito, tendo se destacado como administrador de raras qualidades. As 3 horas

da madrugada de 25 do corrente, chegou de Aracaju o corpo do pranteado propriense, cujo sepultamento se efetuou às 10 horas do mesmo dia, acompanhado de grande número de amigos e admiradores, inclusive Deputados. A família enlutada as sentidas condolências deste semanário. Requiescat in pace.

Santa Comunhão Pascal

Em virtude do prescrito pelo Cânon 859, § 2, o tempo útil em toda a Igreja Universal, decorre desde a **dominga de Ramos até a dominga in albis.**

O mesmo Cânon facultaa aos Ordinários do lugar antecipar o dito tempo útil ao prorrogá-lo, não, porém, antes da 4ª. dominga de Quaresma, nem depois da Festa da SSma. Trindade. **Em toda a América**

Latina, em virtude de especial Indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XII. em 26 de Março de 1949 (Faculdade Decenal n. 10), todos os fiéis podem cumprir o preceito da Santa Comunhão Pascal desde o **domingo de Setuagésima (29 de jan.) até a festa dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo (29 de Junho).**

Santa Missão e crisma em Muribeca

Em 26 do corrente, a Missão que o Revmo. Pe. Exmo. e Revmo. Mons. José Curvelo Soares, D.D. Vigário Geral, administrará o santo Sacramento do Crisma durante a Santa

Missão e crisma em Muribeca, está realizando em Muribeca, com dois missionários.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos

FEVEREIRO

Dia 14—Carlos Roberto Farias Mendes filho do sr. Roque Mendes e D. Jacira Farias Mendes; Maria das Graças Ribeiro, filha do sr. Abalizo Ribeiro e D. Acidia Ribeiro.

Dia 15—D. Estela Martins Farias, esposa do sr. José Pedro Farias; Sr. José Gonçalves, residente em Penedo.

Dia 16—Atonio, filho de D. Samirames Pinto.

Dia 17—Paulo Moraes Guimarães, filho do sr. José Nestor Guimarães e D. Anete Moraes Guimarães.

Dia 18—José Nunes de Oliveira Filho, filho do sr. José Nunes de Oliveira e D. Anita Guimarães Oliveira.

Dia 19—Dr. Roberto Peixoto.

Dia 20—Srta. Palmira Santa Rosa.

Dia 22—D. Lindinalva Guimarães; Antonio Sérgio, filho do sr. João Lins de Carvalho e D. Lígia Lemos e Carvalho; Sr. José Gonçalves e Carvalho; Sr. José Gonçalves e Carvalho.

Dia 23—Emília Meneses.

Dia 24—Srta. Nilce Marques, filha de Leonardo Marques e D. Rosa Marques.

Dia 25—D. Luci Batista Amaral, esposa do sr. Eugênio Amaral.

Dia 26—Sr. José Nestor Guimarães; Lourdes Rocha.

Dia 27—Núbia Guimarães Barreto, esposa do sr. Luiz Machado Barreto; Terezinha Ávila, filha do sr. Antônio Martins Ávila.

Dia 28—Nivane Resende; D. Serafina Campos; Neudo Dias Figueiredo, filho do sr. Virgílio Figueiredo e D. Joana Dias Figueiredo; Marielze Santos; Aldilina Ramos de Oliveira.

29—Sr. Apolinário Bezerra Costa.

Aos distintos aniversariantes, «A Defesa» apresenta sinceras felicitações.

Escola Técnica de Comércio Ginásio Diocesano

A meninada, que é anfitriã de hoje, estudou a verdade. Pelo grande número de matrículas, percebe-se que cerca de 300 alunos frequentarão o curso primário do Ginásio Diocesano.

Para o curso de admissão inscreveram-se 29 candidatas e somente 17 passaram para a 1ª. série ginasial. Quer dizer que a seleção foi bem feita. Parabéns para os novos primeiranistas, com os votos de feliz continuidade nos estudos. Também a turma de maior responsabilidade,

dentro de alguns dias, estará ouvindo as aulas da Escola Técnica de Comércio, que já vos bendou com os primeiros contabilistas diplomados no ano passado.

Felicitações aos estudantes da Escola Técnica de Comércio, do Ginásio Diocesano e do Curso Primário, com uma lembrança importantíssima: o êxito nos estudos depende do professor, do aluno e dos pais.

Em 1º de março vindouro, será iniciado o ano letivo, com as solenidades programadas.

Geografia em jôgo

Qual o país de que, dividido, se pode comer a metade? — Japão.
Qual o país mais líquido? — Nicarágua.
Qual o país cuja metade se transporta em viagem? — Guatamala.
Qual o país mais ardiloso? — Alemanha.
Qual o país dos moribundos? — Patagônia.
Qual o país que não tem noite? — Índia.
Qual o país que nunca está parado? — Holanda.
Qual o país que mais cana produz? — Canadá.
Qual o país mais nevrótico? — Rússia.
Qual o melhor país... assado? — Perú.
Qual o país mais rotulado? — Dinamarca.
Qual o país que inculca o amor e se opõe à pobreza? — América.

Rádio Cultura de Propriá

PROPRIÁ — SERGIPE — BRASIL

250 Watts — 1.560 kc.

(Em Formação)